

PÓLO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

COMO PENSAM AS PESSOAS QUE VIVEM E RESPIRAM INOVAÇÃO NOS EUA

▶▶ Leia na página 6



Presenteísmo nas empresas é custo difícil de se medir

Quando falamos em economia positiva nos Recursos Humanos, além do olhar sobre a sinistralidade dos planos de saúde, que é uma conta mensurável e visível no demonstrativo de resultados, uma força de trabalho cujo bem-estar é relegado a segundo plano apresentará turnover e absenteísmo mais altos. Esses custos não são diretamente mensuráveis, daí serem de tão difícil administração.

O custo mais difícil de se medir, porém, é o do presenteísmo. Presenteísmo é quando a pessoa está no local de trabalho, mas não produz tudo o que pode. Isso pode ocorrer por diferentes motivos, desde a falta de atenção ou treinamento adequado ou por não estar física ou psicologicamente bem.

Um quadro de pessoal doente falta mais. Alguns custos do absenteísmo são: redundância no quadro para fazer frente a faltas inesperadas, produtividade reduzida do profissional que cobre o faltante, tempo do gerente para administrar a substituição. Muitas vezes, um funcionário ausente significa clientes não atendidos e, portanto, redução de vendas.

Estima-se que o custo de se substituir um trabalhador de bom desempenho seja equivalente a 18 meses do seu salário. Imagine o quanto isso soma em empresas que têm turnover de 60%. Algumas empresas chegam a ter 100% da equipe trocada ao longo de um ano! Imagine o que isso representa em custos de recrutamento, onboarding e treinamento. E o que isso pode custar à reputação da empresa.

O custo com saúde é alto e crescente no Brasil. E o modelo existente não indica que haverá qualquer mudança nesse quadro. A questão é que ele sofre reajuste acompanhando a inflação médica e a inserção de novos procedimentos, exames e especialidades nas coberturas. A fórmula desse reajuste é uma "caixa preta" e, normalmente, há pouco espaço de manobra para as empresas tomadoras do serviço.

Na prática, resta pouco a fazer a não ser negociar com a prestadora ou sair em busca de um fornecedor mais barato. Além disso, a

Monkey Business Images_CANVA



sinistralidade, na falta de gestão, pode representar despesas extras importantes. Nem todos se dão conta, mas os cuidados com a saúde baixam os custos das empresas de maneira bem mais ampla do que apenas com o plano de saúde. A empresa pode usar dados para entender a causa dos principais ofensores e tomar medidas de mitigação, como programas de prevenção, reengenharia de processos, ergonomia de instalações e equipamentos.

A queda de produção pelo presenteísmo pode ser em função de um mal-estar temporário: resfriado, dor de cabeça, alergias, gripes, fadiga, falta de sono, ressaca... No entanto, esses males podem ser apenas sintomas de maus hábitos e doenças mais sérias. Ações preventivas ou educativas, como as inseridas na jornada do trabalhador pela HSPW (Healthy and Safe Place to Work), podem reduzir muito essas situações.

A plataforma mede e acompanha a saúde integral (física, mental, financeira e organizacional) dos colaboradores, por meio de uma robusta ciência de dados e inteligência artificial. Ações preventivas, campanhas educativas, descontos em farmácias, médicos nas instalações da empresa, proximidade das lideranças. É sobre isso que precisamos falar. Existem sintomas que se "autoalimentam".

A falta de sono pode ser resultado de dívidas financeiras. Não adianta nada recomendar/falar da importância de boas noites de sono,

se o funcionário não consegue sair do cheque especial. Não dá para se calcular o prejuízo causado pelo presenteísmo. Empresas possuem contas milionárias de manutenção de maquinário. Por que não também fazer a "manutenção preventiva" das pessoas?

Por meio de ferramentas inteligentes, com uma equipe de profissionais sérios e preparados, é possível reduzir significativamente a sinistralidade do plano de saúde e o presenteísmo causado por doenças e mal-estar. Conseguir-se isso com dados para entender a causa raiz e criar programas de prevenção e educação para os principais ofensores e usuários. Normalmente, os programas são de baixo custo e podem ser implementados com pessoal próprio da empresa.

Com a HSPW, a partir de três meses, já se observam reduções importantes do absenteísmo. É uma plataforma única, que aponta a causa raiz do/s problema/s de saúde do colaborador, sejam eles relacionados ao "universo" físico, mental, financeiro e/ou comportamental. Ao apontar esta causa para o colaborador e para a empresa, ela também ajuda na resolução, ao oferecer uma rede de serviços de saúde associados.

(Marcelo Nobrega é Conselheiro para Inovação e Soluções em Recursos Humanos da HSPW (Healthy and Safe Place to Work) - (www.linkedin.com/in/nobregamarcelo).

Negócios em Pauta

Foto: valledamidia.com/reprodução



Animais na Justiça como autores de ação

Em decisão inédita, o Tribunal de Justiça do Paraná reconheceu o direito de animais entrarem na Justiça como autores de uma ação. Conselheiro da PetPonto, o advogado Werner Grau explica que a decisão do TJ-PR é fundamental porque os animais deixam de ser tratados como coisa. Isso quer dizer que cães, gatos e outros animais podem defender seus próprios direitos, ainda que por representação. Para Werner, essa decisão é fundamental para a proteção animal porque a Justiça passa a tratar o animal não como coisa, mas como um ser que é titular de direitos, e também dá a ele a capacidade de ir a juízo em nome próprio, ainda que por representação por terceiros. O fato do judiciário reconhecer o direito dos animais postularem em juízo faz com que fiquem reconhecidos também os direitos fundamentais desses animais. ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AIA/AASP

WEBINAR

AO VIVO

Pandemia e o retorno escalonado ao trabalho presencial

28/9 AS 17 H

INSCRIÇÕES GRATUITAS

INSCREVA-SE: m1a.be/4b90c5aa

AASP

Webinar gratuito "Pandemia e o retorno escalonado ao trabalho presencial"

@Evento contará com a participação do presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco. A Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) promove na terça-feira, 28/9, às 17 horas, o webinar gratuito "Pandemia e o retorno escalonado ao trabalho presencial". O evento contará com a participação dos seguintes expositores: desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco (presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo), desembargador Ricardo Mair Anafe (Corregedor Geral de Justiça do Tribunal de Justiça dos Estados de São Paulo), Viviane Girardi (Presidente da AASP) e Fátima Cristina Bonassa (Vice-Presidente da AASP). O objetivo do encontro é debater os provimentos CSM 2.628/21 e 2.629/21 que estabelecem mudanças no Sistema Escalonado de Retorno ao Trabalho Presencial e que, informa o funcionamento da Corte que segue operando em regime híbrido até 9 de janeiro de 2022, com expediente presencial é das 13 às 19. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Como planejar um intercâmbio pós-pandemia?

Felizmente, as fronteiras de muitos países estão sendo reabertas. Com o avanço da vacinação, muitos já estão voltando a receber brasileiros – ainda, claro, seguindo todas as medidas de segurança necessárias. Isso quer dizer que, agora, os planos de realizar um intercâmbio, que ficaram estagnados por tanto tempo, já podem ser retomados. Segundo uma pesquisa do The Student World, 83% dos jovens desejam realizar um intercâmbio no pós-pandemia. E, com tantas oportunidades de estudo e trabalho ao redor do mundo, conquistá-las é só uma questão de planejamento e organização. ▶▶

Como encontrar o equilíbrio emocional e físico?

Há poucos dias atrás trocando ideias com uma das minhas amigas "tesouros", denominação esta que uso quando me refiro àquelas pessoas que me nutrem, agregam e aprendo muito de uma maneira leve, divertida e construtiva; ela me disse: "Hoje um amigo me enviou a seguinte frase: Doninhas se ajudam, búfalos se defendem, formigas e abelhas trabalham em cooperação por um bem comum e nós, nos matamos". Ao que ela mesma respondeu: "Impressionante! Mas entre nós há também as doninhas, os búfalos, as formigas e por isso ainda temos esperança e lutamos". ▶▶

Interconfiança: colhendo as maçãs proibidas e incumbindo nossos diamantes

Por quantas horas investimos nossas vidas nas escolas e nas universidades (para aqueles que, em um país com estruturas perversas de acesso à educação, possuem esse privilégio), absorvendo certos tipos de conhecimentos e desenvolvendo a inteligência acadêmica, para chegarmos na "hora H" de sermos funcionais, nos comunicarmos de maneira pífia e ineficaz, sem clareza para expressar, sem desvelo para ouvir, e sem sensibilidade para perceber os sinais do outro, a capacidade cognitiva. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Literatura

Livros em
sta

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 7